



CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA
2019 –2020

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

Brasília, novembro de 2019

SINOPSE DO CURSO

Nome do curso: Curso de Especialização em Gestão de Saúde Pública (CEGSP)

Natureza do curso: Especialização

Coordenadores responsáveis:

Roberto Bittencourt (Gerência de Residência, Especialização e Extensão / ESCS)

Leila Gottens (Coordenação de Pesquisa e Comunicação Científica / ESCS)

Renilson Rehem - Hospital da Criança de Brasília (HCB)

Valdenize Tiziani – Hospital da Criança de Brasília (HCB)

NOME DO CURSO: Curso de Especialização em Gestão de Saúde Pública		
REALIZAÇÃO: ESCS / FEPECS / HCB / CEPAL / OPAS		
Carga horária: 394 horas (1 ano)		
Número de vagas: 48	Público alvo: profissionais com diploma de nível superior emitido por instituição de ensino superior reconhecida pelo MEC, que atuem no SUS-DF com vínculo com a SES-DF, IGESDF, HCB, ICDF ou em outra entidade a fim.	
Frequência mínima exigida: 75%	Local: ESCS e HCB	
Período: novembro de 2019 a novembro de 2020	Dias da semana/horários: terça-feira 14h as 22h (8 horas).	
Inscrição: Conforme edital a ser publicado.	Início inscrição: Conforme Edital	Fim da inscrição: Conforme Edital
Crterios de Seleção: Conforme Edital		Avaliação: - Frequência de no mínimo 75% - Desempenho 70% nas avaliações formativas e somativas -Avaliações qualitativas dos relatórios de visitas técnicas e participação nos seminários.

I- JUSTIFICATIVA

A Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) possui uma das maiores capacidades instaladas de serviços públicos de saúde do Brasil. Em 2017 o DF alcançou uma população estimada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de aproximadamente 3 (três) milhões de habitantes, acrescida de aproximadamente 2 (dois) milhões de residentes nos municípios da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE) (Lei Complementar nº 94 de 1998 / Distrito Federal).

O SUS-DF contempla rede própria de atenção integral, com serviços de diferentes densidades tecnológicas. Em 2018 existiam 7.962 leitos disponíveis, dos quais 4.482 (56,2%) são leitos próprios, pertencentes a 16 hospitais públicos. A APS é desenvolvida em 168 UBS, com 540 equipes de ESF, cuja cobertura atinge mais de 2 (dois) milhões de habitantes (68% da população residente). Incluem-se outras 06 (seis) UPAS e 14 (quatorze) laboratórios regionais, entre diversos pontos de atenção, além das unidades vinculadas, tais como: Fundação Hemocentro, Laboratório Central, a FEPECS e o CSDF (Distrito Federal, 2017a).

A gestão do sistema público de saúde do DF tem na SES-DF a entidade mantenedora e executiva das diferentes atividades, como o financiamento, planejamento, aquisições e contratação de profissionais. O financiamento ocorre por recursos próprios do governo local, na sua maioria, acrescido dos repasses de recursos do Ministério da Saúde (MS) e do FCDF (Distrito Federal, 2017b). Todavia, desde meados da década de 1990 e sobretudo a partir de 2010, a gestão dos serviços do SUS-DF vem sendo diversificada por meio de diferentes modalidades. Citam-se como exemplos os contratos de gestão com o Instituto do Câncer Infantil e Pediatria Especializada - ICIPE, Organização Social, que gerencia o Hospital da Criança de Brasília, celebrado em 2014; o contrato de prestação de serviços com o Instituto de Cardiologia do DF, instituição filantrópica que presta serviços de alta complexidade em cardiologia à população do SUS-DF desde 2010; a criação do Instituto Hospital de Base em 2018, um Serviço Social Autônomo (SSA) que celebrou contrato de gestão com a SES-DF o qual foi transformado em 2019, no Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do DF.

O SUS-DF tem se configurado em organização complexa pela multiplicidade de entidades que prestam serviços à população sob a coordenação da SES-DF, a qual realiza as atividades da macrogestão do setor saúde (planejamento, regulação, financiamento). Ademais, exige-se uma profunda integração com o Sistema Nacional de Saúde em inúmeros aspectos, incluindo os técnicos, políticos, de financiamento e, assim como a manutenção do imprescindível apoio financeiro através do Fundo Constitucional / Governo Federal (CLDF, 2001).

Ademais, há grande pressão de demanda sobre os serviços públicos de saúde, em função das crescentes necessidades da população do DF e Entorno, assim como pelo fato de Brasília ser a capital da República, colocando o SUS DF no centro da atenção nacional, com exigências acentuadas sobre a gestão em todos os níveis, além de requerer capacidade elevada de planejamento e compreensão dos desafios na política de saúde, imersa em conflitos econômicos e fiscais de grande intensidade. Isto implica na necessidade de aperfeiçoamento dos métodos e técnicas de gestão e gerência por meio da qualificação permanente e de ponta dos profissionais da SES DF.

A oferta do Curso de Especialização de Gestão em Saúde Pública a ser desenvolvido pela ESCS / Fepecs, em parceria com o Hospital da Criança de Brasília e, com a coparticipação da OPAS e CEPAL, instituições diretamente ligadas a ONU, é inovadora e única no Distrito Federal. Vem no sentido de criar ambiente de desenvolvimento profissional contínuo, visando a reflexão do contexto relacionado ao SUS, nas dimensões essenciais para seu pleno funcionamento, como prevê a Constituição Federal, porém pretende ainda mais – contribuir, especialmente, para a formação ampla e consistente de pós-graduandos que exercem funções de gestão no cotidiano da SES-DF e, assim estabilizar corpo técnico com alto padrão de profissionalismo.

Busca-se, também, oferecer oportunidade aos profissionais de saúde e gestores de se aperfeiçoarem em alto nível, assim como realizar a interface com os diversos programas de Mestrado Profissional e de Pós-Graduação *stricto sensu* loco-regional, bem como com Núcleos e Grupos de Pesquisa da ESCS.

Portanto, trata-se de investimento estratégico na profissionalização da gestão, passo decisivo para qualificar a assistência a população, cada vez mais exigente e precisando de que o SUS assuma definitivamente o seu papel consagrado na Constituição Federal.

Os desafios são de grande envergadura. Há consenso entre os especialistas em saúde pública de que o SUS enfrenta dificuldades diversas para se consolidar plenamente em todo o país. Especialmente, quando completou 30 anos de consagração na Constituinte de 1988, o SUS e, ainda, é visto pela população enquanto obra inacabada. As razões apresentam-se em várias dimensões, porém o subfinanciamento crônico, agravado pelo congelamento futuro por 20 anos do seu Orçamento Federal, em função da aprovação da Emenda Constitucional 95 / 2016, é considerado por muitos como o nó crítico.

Hoje, perto de 150 milhões de brasileiros dependem do SUS e, cada dia mais, em função da crise econômica, ex - beneficiários de planos de saúde saem do setor privado e ficam a mercê da já desestruturada assistência oferecida pelos SUS. O gasto *per capita* do setor público (federal + estadual + municipal) foi de 523 dólares e, a média nas Américas foi de 1.816 dólares (CEPAL, 2013). O congelamento dos gastos públicos em saúde por 20 anos, a partir de 2017, implicará na diminuição ainda maior dos gastos em saúde *per capita*, pois, a população irá aumentar, ao longo desse período. Ou seja, estamos diante de situação grave, nunca vista, com impacto imediato, em cenário de desagregação social crescente.

Nesse contexto, a gestão pública na saúde torna-se um dos aspectos mais desafiantes para o SUS. A proposta do Curso de Especialização de Gestão de Saúde Pública é uma oferta importante no DF, nesses tempos de grande pressão sobre o SUS e, justifica-se por:

1. Crescente necessidade de profissionalização superior para enfrentamento das mudanças demográficas e epidemiológicas da população do Distrito Federal e Entorno;
2. Necessidade urgente de otimização das despesas crescentes com os gastos de recuperação, proteção, promoção da saúde e prevenção das doenças;
3. Interesse comprovado dos servidores da saúde em atualização, qualificação técnica, progressão funcional e salarial;
4. Estímulo legal à capacitação e ao desenvolvimento profissional no âmbito da administração da saúde do Distrito Federal;
5. Engajamento da administração distrital com as iniciativas de proteção social, de promoção da saúde individual e de educação e capacitação de comunidades saudáveis.

A proposta de capacitação em gestão da saúde para profissionais de saúde em tela combinará de forma interdisciplinar: política, economia, demografia, planejamento, gestão, buscando realizar uma síntese macrossocial e, ao mesmo tempo, desenvolver habilidades capazes de solucionar / mitigar os intensos problemas do dia-a-dia nos serviços de saúde. Significa colocar os serviços públicos de saúde , cada vez mais, a serviço da população, baseada nos seguintes princípios / valores:

- Respeitar e proteger o meio ambiente e a vida;
- Poupar e bem aplicar os recursos públicos de saúde;
- Atuar sempre com justiça e em prol dos mais vulneráveis;
- Pensar e agir respeitando a autonomia individual e coletiva;
- Reparar a doença, aplacar a dor e reduzir o dano e o sofrimento;
- Promover e proteger a saúde, prevenir e evitar a doença e o mal-estar;
- Educar para a saúde e o bem-estar social com base em problemas cotidianos.
- Pensar globalmente para melhor agir localmente

II- OBJETIVOS:

OBJETIVO GERAL

Qualificar profissionais e servidores públicos da saúde, em nível de pós-graduação em gestão de serviços de saúde do Distrito Federal, para promover mudanças favoráveis nas condições de saúde e bem-estar da população em geral e sob responsabilidade da SES-DF.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✚ Desenvolver o pensamento crítico a respeito das tendências econômicas e políticas mundiais, em especial, sobre as consequências nos sistemas nacionais de saúde de caráter público e universal;

- ✚ Identificar características dos modelos de financiamento, assistencial e gestão no Brasil e no mundo;
- ✚ Conhecer a rede de saúde do DF e do Entorno, buscando alternativas de recursos e promover ações integradas para a melhoria da qualidade de saúde da população;
- ✚ Utilizar a informação como ferramenta para conhecimento da realidade, identificando as fontes de informação em saúde, construindo e interpretando indicadores de saúde;
- ✚ Estimular a Pesquisa e Inovação como instrumento de melhoria contínua da qualidade assistencial
- ✚ Apoiar as práticas de ensino nos cenários de práticas dos serviços de saúde visando a renovação técnico – profissional no âmbito do serviços públicos.
- ✚ Utilizar técnicas de planejamento em saúde, em especial, desenvolvimento de Redes de Atenção à Saúde prioritárias, como ferramenta estratégica para qualificar a assistência a população do DF e Entorno.
- ✚ Desenvolver habilidades para a gestão da logística dos serviços de saúde;
- ✚ Desenvolver habilidades para a elaboração, execução e acompanhamento da programação orçamentária, avaliação econômica e análise de custos em saúde;
- ✚ Identificar o perfil epidemiológico e grupos de risco na comunidade programando ações estratégicas e interativas com a população local e suas lideranças;
- ✚ Articular ações intersetoriais para intervenção sobre os determinantes dos problemas prioritários;
- ✚ Identificar as características dos serviços de saúde e a importância do contexto social e sanitário, considerando as exigências gerenciais, bem como a gestão de qualidade em saúde.

IV - PÚBLICO-ALVO

O curso será ofertado para profissionais com diploma de nível superior emitido por instituições de ensino superior reconhecido pelo MEC, que atuem na SES-DF ou com vínculo com a SES-DF, IGESDF, HCB, ICDF ou mesmo outras instituições afins.

V- CONCEPÇÃO DO PROGRAMA/CURSO

A concepção do curso foi pautada pela definição dos objetivos, pelas características dos candidatos, notadamente servidores públicos e empregados públicos que já atuam na gestão do SUS-DF em diferentes unidades ou com vínculos correlatos. Busca-se desenvolver habilidades gerenciais na fronteira do conhecimento sobre as técnicas de planejamento e gestão, assim como contextualizar o gestor a respeito das tensões inerentes aos sistemas públicos de saúde no Brasil e no mundo. A concepção pedagógica do curso envolvendo o binômio ensino-aprendizado, com ênfase no aprendizado, foi pautada pelo uso de metodologias ativas de ensino, cujas estratégias enfatizam a formação de sujeitos capazes de reflexão crítica e criativa, afim de aumentar a potência gerencial / intervenção no sistema de serviços da SES DF e instituições associadas.

V.1- Metodologia Ensino – Aprendizagem:

Será aplicada a metodologia ativa denominada “Aprendizado Baseado em Equipes” (ABE) ou “*Team Based Learning*” (TBL), de forma a manter a coerência com os princípios que regem o modelo de ensino praticado na Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS). A ESCS é uma das escolas de saúde pioneiras no país no uso de metodologias ativas e de currículo integrado ao serviço, a comunidade e a gestão em saúde (ESCS, 2018 – PDI).

As metodologias ativas de ensino - aprendizagem, em especial ABE, consistem em uma abordagem pautada na aprendizagem reflexiva, em equipes, adequada ao contexto, que busca instigar uma visão ampliada e transdisciplinar, além de estimular mudanças no cenário social e sanitário decorrentes do aumento da consciência individual e coletiva sobre a complexidade do binômio saúde / doença (Barros ET AL, 2018). O uso das metodologias ativas beneficia a autonomia do estudante, estimula a criatividade, incentiva o exercício para a tomadas em situações complexas, de caráter específico e global. É isso que as tornam tão relevantes, pois o professor deixa de ser o centro do processo de ensino - aprendizagem e o estudante torna-se o foco, responsável e participante do processo de ensinar e aprender, momento em que ele vai à busca de seu conhecimento, valorizando cada aspecto da sua própria experiência, adquirindo,

portanto, aptidões profissionais que provavelmente não conseguiria se estivesse participando de uma forma tradicional de ensino (Borges e Alencar, 2014; Barros ET AL, 2018).

As metodologias ativas contemplam várias estratégias que incluem Problematização, *Problem Based Learning* (PBL), Metodologia Baseada em Projetos, *Team Based Learning* (TBL) entre outras. A escolha dependerá de uma análise detalhada do contexto, dos conteúdos, do perfil dos estudantes, do tempo disponível e de outros fatores. Esta decisão cabe aos docentes do curso, os quais podem fazer adaptações à medida que o curso avança.

Neste curso será aplicado diferentes métodos, mas predominará o TBL nos encontros presenciais. O TBL tem as seguintes características: a) A turma é dividida em pequenos grupos de cinco a oito estudantes, com o máximo de heterogeneidade entre os membros dos grupos. A composição das equipes deve ser mantida ao longo do curso, e os membros da equipe podem avaliar seus pares; b) a leitura de um texto, filme, entrevista sobre o tema a ser trabalhado pode ser atribuída a cada sessão ou pode-se tratar de algum tema já abordado em outras aulas e disciplinas ou de um tema ainda não discutido em sala de aula, o que valoriza o conhecimento prévio dos estudantes; c) as sessões de TBL se compõe de três etapas: (1) inicia-se com teste de avaliação rápida elaborado previamente, que é respondido individualmente e, em seguida, por equipes, sendo as respostas analisadas com a classe posteriormente; (2) em seguida, o docente especialista realiza exposição dialogada sobre o tema em debate, visando reforçar aspectos relevantes; (3) por fim, apresenta-se um caso real onde os grupos debaterão soluções e simultaneamente buscarão aprofundar as diferenças e consensos.

Operacionalização do TBL:

1) Etapa 1: O material sobre as unidades educacionais, previamente definido, deverá ser buscado na internet, estudado individualmente e em grupo. Portanto, o grupo deverá dialogar antes de cada aula, para compartilhar e nivelar o conhecimento adquirido.

2) Etapa 2: Serão realizados testes de múltipla escolha com quatro opções para verificar o preparo anterior, denominado Garantia do Preparo, com duas colunas para marcar as opções e as notas, individuais e do grupo. A nota final do teste deve ser a

média aritmética das duas notas. Deve conter espaço para a Apelação. Os testes serão a primeira atividade da Etapa 2. Serão disponibilizados 30 minutos para a resposta individual; 30 minutos para a resposta do grupo, 30 minutos para correção do teste e, 30 minutos para a exposição dialogada do professor sobre o tema.

3) Etapa 3: Serão apresentados casos reais para aplicação dos conceitos adquiridos com perguntas claras e objetivas para serem respondidas e apresentadas oralmente de maneira sintética por cada grupo.

Em síntese, apresentamos o quadro abaixo sobre TBL:

QUADRO 2		
Fases de execução do TBL (<i>Team based learning</i>)		
Preparação	Compromisso Compartilhado	Aplicação dos Conceitos do Curso
Estudo individual. Leitura dos textos sobre temas recomendados. Análise do material de estudo.	Teste individual. Teste em grupo. Explicações do especialista, presencialmente ou a distância.	Aplicação de uma atividade orientada. Aprofundamento do assunto.

Também serão realizadas visitas técnicas, reuniões técnicas e seminários avançados e estruturados, que serão planejados pelos docentes em cada módulo.

Os seminários abordarão temas que estão na fronteira do conhecimento em torno da saúde pública e contarão com especialistas convidados, com produção reconhecida em cada tema. Por este motivo denomina-se Seminários Avançados e, serão estruturados previamente, na medida em que cada grupo irá preparar perguntas sobre o tema.

As visitas técnicas serão planejadas para propiciar aos estudantes conhecer experiências em curso no âmbito do SUS-DF e de outras Unidades Federadas, bem como a vivência de situações do cotidiano do processo de gestão de sistemas de saúde. A OPAS participará desse importante momento e ocorrerá por meio de teleconferências com profissionais de saúde em outros contextos, propiciando intensa troca de experiências.

V.2. Sistema de Avaliação:

O sistema de avaliação contempla as estratégias próprias do TBL e as decorrentes das demais atividades. A avaliação do TBL prevê as seguintes atividades:

Nota 1 (somativa):

Serão realizados 61 Testes correspondentes às 61 Unidades Educacionais (UE).

A cada Teste serão atribuídas notas individuais e coletivas (de 0 a 10).

A nota parcial de cada um dos 61 testes será a média aritmética dessas duas notas.

A nota final será a média aritmética das 61 notas parciais.

A avaliação da participação nos Seminários Avançados e na Visitas Técnicas ocorrerá da seguinte maneira:

- Avaliação da Participação no Seminários Avançados (9): será realizada por meio da presença individual e apresentação da pergunta estruturada pelo grupo: $0,12 \times 9 = 10$

- Avaliação das Visitas Técnicas (4) : será realizada por meio da presença individual e entrega de memorial descritivo sobre a visita, pelo grupo: cada memorial 2,5 pontos = 10

Nota 2 (formativa):

A Etapa 3 de cada Unidade Curricular é a apresentação e discussão de casos, cujo desempenho de cada grupo será avaliado através de conceito: satisfatório e insatisfatório. A avaliação formativa verificada ao longo do Curso será considerada, também, para fins de RECUPERAÇÃO.

Nota Final:

A **Nota Final do Curso** será a Nota 1 ponderada com a Nota 2. Somente serão aprovados aqueles que obtiverem Nota Final 7, ou acima e, o TCC aprovado.

Sistema de Avaliação	Nº	Valor Individual máximo	Nota final
Testes do TBL	61	10	$NFT = \text{média aritmética dos testes} \times 0,7$
Seminários avançados	09	10	$NFS \times 0,15$
Visitas técnicas	4	10	$NFVT \times 0,15$
Total			10
Sessões de Qualificação do TCC	6	Não se aplica	Presença obrigatória

VI- COORDENAÇÃO E CORPO DOCENTE

Coordenação Pedagógica:

Roberto Bittencourt
Leila Gottens
Renilson Rehem
Valdenize Tiziani

Corpo Docente:

Roberto Bittencourt (supervisor – PITI)
Leila Gottens (supervisor – PITI)
Renilson Rehem
Valdenize Tiziani (supervisor – PITI)
Sérgio Fernandes (supervisor – PITI)
Aline Imoto (supervisor – PITI)
Marco Aurélio Gomes Arantes (supervisor – PITI)
Horácio Fernandes (supervisor – PITI)
Manuel Silva Neto
Ricardo Gamarski (supervisor – PITI)
Marcondes Carneiro

VII -CARGA HORÁRIA: 394 horas

- Exposições Dialogadas / Testes (61): 244h
- Sessões de Qualificação do PITI / TCC (6): 24h
- Seminários avançados (9): 36h
- Visitas técnicas (4): 16h
- Estudos dirigidos: 74h

VIII - Período e Periodicidade: encontros semanais as terças-feiras, excluindo-se feriados e férias (janeiro / julho).

IX - Conteúdo Programático

PROGRAMA E CRONOGRAMA DO CURSO POR MÓDULO / UNIDADES CURRICULARES / SEMINÁRIOS AVANÇADOS / VISITAS TÉCNICAS

AULA INAUGURAL:

Evolução dos Sistemas Nacionais de Saúde na América Latina e Caribe:

Perspectivas – Renato Tasca - Representante da OPAS Brasil //

DATA: 20 de novembro de 2019 // 14 horas // auditório da FEPECS

Módulo 1: Análise do contexto internacional, sua complexidade e as interações multifacetárias com os sistemas de saúde.

UNIDADES CURRICULARES (UE)	DATA/HORARIO/ Terças-feiras	PROFESSOR
(UC 1): A globalização, neoliberalismo, nacionalismo: para onde vamos?	03/12/19 14 as 18h	Prof. Roberto Bittencourt - ESCS
(UC 2): Características das escolas tradicionais de economia política e macroeconomia. Novo Estruturalismo da Cepalino	03/12/19 18 as 22h	Prof. Carlos Mussi - Cepal
(UC 3): Política Fiscal, Dívida Pública e Orçamento Federal. A Seguridade Social (Previdência Pública, Saúde Pública e Assistência Social) enquanto fator de desequilíbrio fiscal: mito ou realidade?	10/12/19 14 as 18h	Prof. Roberto Bittencourt - ESCS

Módulo 2: Formação econômica do Brasil, impasses do desenvolvimento e o Sistema Único de Saúde (SUS) Constitucional

UNIDADES CURRICULARES (UE)	DATA/HORARIO/ Terças-feiras	PROFESSOR
(UC 4): Estudo comparado entre Sistemas Nacionais de Saúde.	10/12/19 18 as 22 h	Prof. Leila Göttems - ESCS
(UC 5): O Sistema Único de Saúde e a Constituição Federal: origens, princípios, implantação, avanços e desafios. Papel das esferas de governo;	17/12/19 14 as 18 h	Prof. Renilson Rehem - HCB
(UC 6): A evolução do financiamento do SUS. Saúde Pública <i>versus</i> Saúde Privada. Sistema de Saúde Misto ou Único? Saúde enquanto impulsionador do setor produtivo /industrial – O Complexo Econômico Industrial da Saúde e Política de Inovação.	17/12/19 18 as 22h	Prof. Roberto Bittencourt - ESCS

Módulo 3: Escolas de Planejamento: teoria e prática.

UNIDADES CURRICULARES (UC)	DATA/HORARIO/ Terças-feiras	PROFESSOR
(UC 07): Planejamento Estatal – grandes marcos históricos e a situação atual.	04/02/20 14 as 18h	Prof. Roberto Bittencourt – ESCS
(UC 08): Escolas de Planejamento de Henry Mintzberg e suas ferramentas essenciais.	04/02/20 18 as 22h	Prof. Roberto Bittencourt - ESCS

(UC 09): Escola do Planejamento Estratégico Situacional de Carlos Matus e suas ferramentas essenciais.	11/02/20 14 as 18h	Prof. Roberto Bittencourt - ESCS
(UC 10): Planejamento e Construção de Cenários: A experiência da CEPAL	11/02/20 18 as 22h	Prof. Carlos Mussi - CEPAL
(UC 11) Economia da Saúde: Contas do SUS. Modelo “Systems of Health Accounts”. Descentralização do financiamento da União para Estados e Municípios.	18/02/20 14 as 18h	Prof. Leila Göttems - ESCS
(UC 12): Planejamento e Programação Formal do SUS.	18/02/20 18 as 22h	Prof. Leila Göttems - ESCS

PRIMEIRO SEMINARIO AVANÇADO:

Geopolítica: disputas comerciais, tecnológicas e políticas entre China X EUA.

Implicações brasileiras: Núcleo Brasília da Escola Superior de Guerra (à confirmar).

DATA: 03 de março de 2020.

Horário: 14 as 18h

SEGUNDO SEMINÁRIO AVANÇADO:

Encruzilhadas do desenvolvimento econômico brasileiro

Departamento de Economia – UNB (à confirmar)

DATA: 03 de março de 2020

Horário: 18h as 22h

Módulo 4: Processo saúde e doença. Determinantes Sociais da Saúde. Conhecimento e Informação em Saúde.

UNIDADES CURRICULARES (UC)	DATA/HORARIO/ terças-feiras	PROFESSOR
(UC 13): Processo Saúde e Doença. Conceitos e desenvolvimento. Situação de Saúde; Conceito de risco. Determinantes Sociais da Saúde	10/03/20 14 as 18h	Prof. Roberto Bittencourt - ESCS
(UC 14): Vigilância em Saúde: epidemiológica, ambiental e sanitária	10/03/20 18 as 22h	Prof. Manuel Silva Neto SES – DF
(UC 15): Conhecimento e Informação em Saúde. Sistemas de Informações em Saúde, Salas de Situação.	17/03/20 14 as 18h	Prof. Ricardo Gamarski -SES DF

TERCEIRO SEMINARIO AVANÇADO:

A Agenda 2030 e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

Carlos Mussi – Diretor do Escritório Regional CEPAL / Brasil.

Data: 17 de março de 2020.

Horário: 18 as 22h

Módulo 5: Planejamento e Tomada de Decisão em Saúde: A busca de Evidências Científicas em Saúde.

UNIDADES CURRICULARES (UC)	DATA/HORARIO/ terças-feiras	PROFESSOR
(UC 16): Saúde Baseada em Evidências: Revisões Sistemáticas com Metanálise e Técnicas de Busca de Evidências em Saúde	17/03/20 14 as 18h	Prof. Aline Imoto – ESCS
(UC 17): Tomada de Decisão em Política de Saúde Informada por Evidência em Políticas de Saúde e a metodologia SUPPORT	24/03/20 18 as 22h	Prof. Roberto Bittencourt - ESCS
(UC 18): Avaliação de Incorporação de Tecnologia e Inovação em Saúde. Análise de custo-efetividade. Modelos de Decisão Clínica: da árvore de decisão ao modelo Markov	24/03/20 14 as 18h	Prof. Flavia Elias – Fiocruz (à confirmar)

QUARTO SEMINÁRIO AVANÇADO:

Transição demográfica e o impacto na saúde

Departamento de Geografia da UNB (à confirmar)

DATA: 31 de março de 2020

Horário: 14 as 18h

QUINTO SEMINÁRIO AVANÇADO:

Big Data a serviço da Saúde Pública

Centro de Integração de Dados e Conhecimentos para a Saúde (CIDACS /

FIOCRUZ) – (à confirmar)

DATA: 31 de março de 2020.

Horário: 18 as 22h

Módulo 6: Metodologia da Pesquisa Científica em Saúde, Inovação e Bioética

UNIDADES CURRICULARES (UC)	DATA/HORARIO/ TERÇAS-FEIRAS	PROFESSOR
(UC 19): Metodologia de projetos de pesquisa e de intervenção e conceitos básicos em ciência, conhecimento científico e senso comum, tipo de pesquisa	07/04/20 14 as 18h	Prof. Leila Göttems - ESCS
(UC 20): Tópicos em Epidemiologia Clínica e Bioestatística	07/04/20 18 as 22h	Prof. Sérgio Fernandes - ESCS
(UC 21): Pesquisa translacional e pesquisa clínica, qualificando a assistência e formando pessoas para o SUS	14/04/20 14 as 18h	Prof. Valdenize Tiziani - HCB
(UC 22): Como transformar pesquisa em inovação na assistência e na gestão	14/04/20 18 as 22h	Prof. Sérgio Fernandes - ESCS
(UC 23): Métodos quantitativos e uso de software de análise	28/04/20 14 as 18h	Prof. Sérgio Fernandes - ESCS
(UC 24): Métodos qualitativos e uso de software de análise	28/04/20 18 as 22h	Prof. Leila Göttems – ESCS

IMPORTANTE

MÓDULO 7

Contará com 6 Unidades Curriculares para a Qualificação dos projetos de PITI - GRUPOS e, apresentação dos resultados parciais. Estas Unidades Curriculares ocorrerão: **(UC 25/26)** em 05/05/20; **(UC 27/28)** em 12/05/20 e **(UC 29/30)** em 19/05/20. Serão apresentados 2 (dois) a 3 (três) pré projetos por sessão: 14 as 18h e 18 as 22h. **COORDENAÇÃO: Valdenize Tiziani (HCB)**

Módulo 8: Gestão em saúde a partir das regiões. Contratualização e Redes de Atenção a Saúde

UNIDADES CURRICULARES (UC)	DATA/HORARIO/ terças-feiras	PROFESSOR
(UC 31): Regiões de Saúde; Formação de Redes Assistenciais; Linhas de Cuidados; Mapa de Saúde	26/05/20 14 as 18h	Prof. Roberto Bittencourt – ESCS
(UC 32): Perfil Assistencial e Carteira de Serviços; Contratualização em Saúde	26/05/20 18 as 22h	Prof. Leila Göttems – ESCS
(UC 33): Complexo Regulador do SUS. Tipos de Regulação. Situação atual e resultados.	02/06/20 14 as 18h	Prof. João Marcelo – MS (à confirmar)
(UC 34): Rede de Atenção Materno Infantil e como abordar a primeira infância	02/06/20 18 as 22h	Prof. Leila Göttems – ESCS
(UC 35): Rede de Atenção as Urgências e Emergências (Trauma e Doenças Neuro Cardio Vasculares)	09/06/20 14 as 18h	Prof. Roberto Bittencourt – ESCS
(UC 36): Rede de Atenção Oncológica	09/06/20 18 as 22h	Prof. Erica Rodrigues – SES DF (à confirmar)
(UC 37): Rede de Atenção Psico Social	16/06/20 14 as 18h	Prof. Ricardo Lins – SES DF (à confirmar)

SEXTO SEMINARIO AVANÇADO:

Pesquisa, Inovação e Inteligência Artificial: estado da arte e prospecções.

Coppe / UFRJ – (à confirmar).

DATA: 16 de junho de 2020.

Horário: 18 AS 22H

Módulo 9: A Macro Gestão de Sistemas de Saúde

UNIDADES CURRICULARES (UC)	DATA/HORARIO/ terças-feiras	PROFESSOR
(UC 38): Gerencialismo <i>versus</i> a Gestão Pública Baseada em Valores; Características e diferenças entre gestão pública e privada	23/06/20 14 as 18h	Prof. Leila Göttems - ESCS
(UC 39): Fundamentos e origem da Teoria Geral da Administração – ferramentas básicas	23/06/20 18 as 22h	Prof. Roberto Bittencourt - ESCS
(UC 40): Modalidades de Gerenciamento de Unidades de Saúde: Administração Direta, Indireta (Fundações Públicas de Direito Privado / Serviços Sociais Autônomos) e as Organizações Sociais. Relato de Experiências	30/06/20 14 as 18h	Prof. Renilson Rehem - HCB
(UC 41): Governança pública e <i>compliance</i> na administração pública	30/06/20 18 as 22h	Prof. Sérgio Fernandes - ESCS

IMPORTANTE:

Férias Regulamentares: 01 de julho a 31 de julho de 2020

Módulo 10: Gestão de serviços baseadas em ferramentas específicas e não específicas do setor saúde: Gestão para resultados; mapa estratégico; indicadores; monitoramento e avaliação;

UNIDADES CURRICULARES (UE)	DATA/HORARIO/ terças-feiras	PROFESSOR
(UC 42): Metodologias de gestão de desempenho: BSC, Gestão da Qualidade Total, Cadeia de Valor de Porter, Metodologia Lean, escassez e otimização da gestão de recursos	04/08/20 14 as 18h	Prof. Sérgio Fernandes - ESCS
(UC 43): Gestão de Projetos (PMBOK), Gerenciamento de Processos de Negócio (CBOK), Criação de Valor Público	04/08/20 18 as 22h	Prof. Sérgio Fernandes - ESCS
(UC 44): Avaliação de serviços de saúde: desenvolvimento contínuo de qualidade, indicadores e matrizes específicos	11/08/20 14 as 18h	Prof. Roberto Bittencourt - ESCS
(UC 45): Avaliação de desempenho no modelo canadense específico para o setor saúde	11/08/20 18 as 22h	Prof. Roberto Bittencourt - ESCS

**I e II VISITA TÉCNICA OPAS –
VIDEO CONFERÊNCIA - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
(ESPÍRITO SANTO E SANTA CATARINA – à confirmar)**

Data: 18 DE AGOSTO DE 2020

Horário: 9 às 17 horas

Módulo 11: Atenção Primária à Saúde (APS) - Forte (OPAS)

UNIDADES CURRICULARES (UC)	DATA/HORARIO/ terças-feiras	PROFESSOR
(UC 46): Evolução do Sistema de Saúde do DF	25/08/20 14 as 18h	Prof. Leila Göttems Gottens - ESCS
(UC 47): Atenção Primária à Saúde como Estratégia Central para Organização do Sistema de Saúde: Evidências e Experiências / PNAB Política Nacional de Atenção Básica	25/08/20 18 as 22h	Prof. Renato Tasca (OPAS)
(UC 48): Estratégia de Saúde da Família no DF e os desafios contemporâneos	01/09/20 14 as 18h	Prof. Renato Tasca (OPAS)
(UC 49): Estratégias de Melhoria da Qualidade na Atenção Primária à Saúde	01/09/20 18 as 22h	Prof. Renato Tasca OPAS

**III VISITA TÉCNICA OPAS –
VIDEO CONFERÊNCIA- ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
(MARANHÃO – à confirmar)**

Data: 08 DE SETEMBRO DE 2020

Horário: 8 às 12 horas

IV VISITA TÉCNICA HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA

PRESENCIAL (à confirmar)

Data: 08 de setembro de 2020

Horário: 14 as 18 horas

Módulo 12: Atenção Hospitalar: Novas Tendências. Gestão da Clínica.

UNIDADES CURRICULARES (UC)	DATA/HORÁRIO Terças feiras	PROFESSOR
(UC 50): Política Nacional de Atenção Hospitalar: Gestão de leitos e principais indicadores hospitalares, Gestão da Clínica	15/09/20 14 as 18h	Prof. Roberto Bittencourt - ESCS
(UC 51): Gestão da superlotação em Pronto Socorro e Segurança do Paciente no ambiente hospitalar	15/09/20 18 as 22h	Prof. Roberto Bittencourt - ESCS
(UC 52): Gestão do SADT	22/09/20 14 as 18h	Prof. Marco Aurélio Gomes Arantes - HCB
(UC 53): Gerenciamento do parque tecnológico – infraestrutura e arquitetura hospitalar	22/09/20 18 as 22h	Prof. Marco Aurélio Gomes Arantes - HCB
(UC 54): Faturamento hospitalar e gestão de custos	29/09/20 14 as 18h	Prof. Horácio Fernandes / HCB
(UC 55): Elaboração e implantação de protocolos clínicos. Quais são os desafios?	29/09/20 18 as 22h	Prof. Marcondes Carneiro – FEPECS

Módulo 13: Gestão da Logística e Cadeia de Suprimento.

UNIDADES CURRICULARES (UC)	DATA/HORARIO/ terças-feiras	PROFESSOR
(UC 56): As quatro estações da Cadeia Logística. Como planificar e gerenciar. Avaliação das interfaces críticas: recebimento, armazenamento e estoque	06/10/20 14 as 18h	Prof. Marco Aurélio Gomes Arantes - HCB
(UC 57): Gestão de Compras no Setor Público. Gestão de Contratos. Legislação pertinente.	06/10/20 18 as 22h	Prof. Marco Aurélio Gomes Arantes - HCB
(UC 58): Gestão da padronização de materiais, medicamentos	13/10/20 14 as 18h	Prof. Marco Aurélio Gomes Arantes - HCB
(UC 59): Gestão da dispensação de material e medicamentos: farmácia central e satélites	13/10/20 18 as 22h	Prof. Marco Aurélio Gomes Arantes - HCB

Módulo 14: Promoção em Saúde, Comunicação e Controle Social no SUS

UNIDADES CURRICULARES (UC)	DATA/HORARIO/ TERÇAS-FEIRAS	PROFESSOR
(UC 60): Promoção da saúde	20/10/20 14 as 18h	Prof. Roberto Bittencourt – ESCS
(UC 61): Comunicação em Saúde	20/10/20 18 as 22h	Prof. Leila Göttems – ESCS
(UC 62): Contexto histórico das Conferências Nacionais de Saúde. Democratização da Gestão. Controle Social, como aperfeiçoar?	27/10/20 14 as 18h	Prof. Leila Göttems – ESCS

Módulo 15: Gestão do Trabalho e Gestão de Pessoas.

UNIDADE EDUCACIONAL (UE)	DATA/HORÁRIO/ TERÇAS-FEIRAS	PROFESSOR
(UC 63): Cultura Organizacional. Interação, integração e formação de Lideranças. Capacitação e Educação permanente.	27/10/20 18 as 22h	Prof. Roberto Bittencourt – ESCS
(UC 64): Estratégias de Recursos Humanos para a Saúde na Região das Américas: três linhas de ação	03/11/20 14 as 18h	Prof. Mônica Padilla OPAS
(UC 65): Abordagens de Saúde do trabalhador e Síndrome de Burnout.	03/11/20 18 as 22h	Prof. Leila Göttems – ESCS
(UC 66): Gestão integrada de pessoas baseadas no modelo de competências e gestão do engajamento com base na experiência dos profissionais	10/11/20 14 as 18h	Prof. Valdenize Tiziani - HCB
(UC 67): Gestão de pessoas. Relações humanas e Gestão da Emoção	10/11/20 18 as 22h	Prof. Roberto Bittencourt - ESCS

SÉTIMO SEMINÁRIO AVANÇADO:

O Mundo do Trabalho em Saúde: o que nos aguarda?

Instituto de Estudos de Saúde Coletiva da UFRJ (à confirmar)

DATA: 17 de novembro de 2020

HORÁRIO: 14 às 16h

OITAVO SEMINÁRIO AVANÇADO:

O público e o privado na saúde brasileira: evolução pré e pós Constituinte 1988

Instituto de Estudos de Saúde Coletiva da UFRJ (à confirmar)

DATA: 17 de novembro de 2020.

Horário: 16:30 as 19:30h

NONO SEMINÁRIO AVANÇADO:

30 ANOS DA REFORMA SANITÁRIA BRASILEIRA: Balanço crítico.

ENSP / Fiocruz (à confirmar)

DATA: 17 de novembro de 2020.

Horário: 20 as 22H

IMPORTANTE:

BANCA DE DEFESA DOS PITIS / TCC

DATAS: 24 de novembro e 01 de dezembro de 2020

XI - ATIVIDADES COMPLEMENTARES:

- *Estudos dirigidos* – 74h: A metodologia ativa do Curso **exige** a “Preparação pré classe”, ou seja, individualmente, os participantes deverão estudar os conteúdos, por meio de material indicado na apresentação do Plano de Ensino. Portanto, haverá preparação prévia para as três atividades previstas no Curso: Unidades Curriculares (61); Seminários Avançados (9) e as Visitas Técnicas (4).

- *Visitas técnicas* (4) – 16h (datas a serem combinadas)

Três visitas técnicas de 4 horas cada na sede OPAS / DF, com ênfase nos seguintes temas: Custo x Eficiência nos serviços de saúde // Recurso Humanos na Saúde // Atenção Primária Saúde: Compartilhamento de Experiência presencial ou Web Conferência

Uma Visita Técnica de 4 horas no Hospital da Criança de Brasília (HCB) com objetivo de compartilhar experiências em unidade de saúde de ponta.

- *Seminários Avançados* (9) – 36 horas

Cada grupo deverá preparar uma pergunta sobre o tema em tela.

XII - INFRA-ESTRUTURA FÍSICA

- As aulas serão realizadas no Hospital da Criança e na ESCS conforme a organização das atividades. A gestão acadêmica será realizada pela ESCS, por meio do sistema de gestão acadêmica da pós graduação.

XIII - CRITÉRIO DE SELEÇÃO

- Cumprir os critérios de seleção conforme o Edital do Curso.

XV - CONTROLE DE FREQUÊNCIA

Será realizado em cada aula por meio do sistema Lyceum e demais dispositivos complementares como a lista de frequência.

XVI - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

- (a) Formato - Projetos de Intervenção Territorialmente Integrados (PITIs): serão formulados e apresentados pelos grupos constituídos. Serão aprovados ou reprovados por banca específica. Há necessidade de aprovação do CEP - FEPECS
- (b) Qualificação: Serão realizadas 6 Sessões de Qualificação dos PITIs: 05/05; 12/05 e 19/05.
- (c) DATAS: Ficam reservadas os seguintes dias para BANCA DE DEFESA dos PITIs: 24/11 E 01/12 de 2020

XVII - CERTIFICAÇÃO

Será certificado pela ESCS, todos os egressos com pelo menos 75% de presença, tenham desempenho 7,0 na avaliação somativa / formativa e TCC aprovado .

XVIII - INDICADORES DE DESEMPENHO

- Percentual de concluintes: 80% de concluintes no curso calculado pelo produto da divisão do número de egressos/número de matriculados
- TCC que proponham mudanças ou novos produtos e processos

XIX – INSTITUIÇÕES PARCEIRAS:

- Organização Pan-americana de Saúde – OPAS
- Comissão Econômica para a América Latina Brasil e Caribe – CEPAL-Brasil

XX – RESULTADOS ESPERADOS – EGRESSOS

Espera-se que os Egressos desenvolvam habilidades e competências, a ponto de configurar corpo técnico gestor estável, que garantam políticas de saúde essenciais a população e, simultaneamente, possam assessorar a alta direção das instituições de saúde a cada ciclo político – institucional.

XXI – REFERÊNCIAS

Distrito Federal. Secretaria de Estado da Saúde do Distrito Federal. Relatório Anual de Gestão. Brasília-DF, 2017a. [acessado 2018 Jun 14]. Disponível em: <http://www.saude.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2017/11/RAG-2016-Parte-I.pdf>

Distrito Federal. Secretaria de Estado da Saúde do Distrito Federal. Relatório Anual de Gestão. Brasília-DF, 2017b. [acessado 2018 Jun 14]. Disponível em: <http://www.saude.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2017/11/RAG-2016-Parte-I.pdf>

Brasil. Tribunal de Contas da União.

Guia de governança e gestão em saúde : aplicável a secretarias e conselhos de saúde. –

Brasília : TCU, Secretaria de Controle Externo da Saúde, 2018. Câmara Legislativa do Distrito Federal. Lei nº 2.676, de 12 de janeiro de 2001. Cria a Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde e dá outras providências. Diário Oficial do Distrito Federal 2001; 15 jan.

Barros FF, Guedes J, Zerbinatti LF, Ribeiro ER. Emprego de metodologias ativas na área da saúde nos últimos cinco anos: revisão integrativa. Rev Espaço para a Saúde. 2018 Dez.;19(2):108-119

Borges TS, Alencar G. Metodologias ativas na promoção da formação crítica do estudante: o uso das metodologias ativas como recurso didático na formação crítica do estudante do ensino superior. Cairu em Rev Jul/Ago 2014, Ano 03, nº 04, p 1 19-143 , ISSN 22377719. 2014;Ano 3(04):119–43